

# Projeção Conjunta (Laboratório da Pensenologia – CEAEC)

**Miguel A. Romera Filho\***

\* Policial Federal.

miguelromera@uol.com.br

## Laboratório da Pensenologia

Data do Experimento: 19/05/2002

Horário Inicial: 7h

Horário Final: 8h 30min

## Período Anterior ao Experimento

Viajei de ônibus, juntamente com minha esposa, por aproximadamente 17 horas, partindo da cidade de Ribeirão Preto – SP, para participar de um curso de imersão no CEAEC. Por isso, ficamos um tanto cansados e com o sono atrasado.

## O Experimento

Adentrei o laboratório da *Pensenologia* – ambiente para o estudo dos pensenes e suas manifestações –, realizei a *Mobilização Básica de Energias Conscien- ciais (MBE)* logo à porta de entrada e, em seguida, dediquei algum tempo à leitura relativa ao assunto.

Instalando-me na poltrona, apliquei novamente a MBE, predispondo-me ao contato com a equipe extrafísica, e comecei a obter *insights* e idéias que me eram transmitidas a respeito do tema. Logo adiante, sentindo muita sonolência, acabei cochilando. Assim que comecei a despertar, estando ainda na hipnopompia, vi minha esposa sentada no chão, diante da poltrona, falando a respeito de algo.

Como havia uma consciex feminina sentada à mesma altura em que eu me encontrava, do lado esquerdo da poltrona, conduzindo a experiência, concluí naquele momento que não devia ser minha esposa projetada que ali estava, e sim fruto de imagem onírica proveniente de hipnopompia. Tentei afastar sua imagem e me concentrar na consciex ao lado que estava finalizando seu trabalho. Havia outras consciências na sala e uma delas (posicionada próxima à porta) disse à que estava ao meu lado para me comunicar que eu deveria encaminhar o relato para publicação. Ela não precisou me repassar

a mensagem, pois eu já havia entendido.

Foi quando percebi que minha esposa poderia realmente ter ido até o laboratório onde eu estava e eu não dera a devida importância ao fato. Resolvi que logo ao sair do laboratório iria perguntar-lhe a respeito, sem contar-lhe a experiência que tive para não influenciar sua resposta.

## Considerações

Logo que contatei minha esposa, após o experimento, confirmamos o nosso encontro extrafísico. Ela afirmou que esteve projetada falando comigo durante o seu experimento no laboratório da *Tenepes*, que estava realizando no mesmo momento em que eu desenvolvia o experimento que relatei. Entrou no laboratório e, após a MBE, contactou a dimener, visualizando luzes e cores, seguido de banhos energéticos e doação de energia. Acabou adormecendo e o experimento prosseguiu.

Em certo momento, assustou-se ao ver uma mesa vindo em sua direção. Neste ponto, ela não havia ainda percebido que estava projetada no laboratório onde eu me encontrava. Para chegar à poltrona na qual eu estava, teve que passar primeiro pela mesa existente no recinto. Queria falar-me algo e ficou tentando se comunicar, até que em certo instante, após um banho energético, retornou ao seu laboratório e prosseguiu em suas pesquisas.

Não foi a primeira vez que nos projetamos juntos mas, nas ocasiões anteriores, geralmente apenas um de nós estava lúcido. Nesta ocasião, apesar da lucidez não ser tão elevada (fato que eu atribuo, em parte, ao meu cansaço), ambos rememoramos a projeção consciente conjunta.

De minha parte, o que ocorreu foi subestimar o fenômeno, confundindo uma ocorrência real com uma imaginária. Frequentemente tenho este problema e ainda preciso empenhar-me para aperfeiçoar esta diferenciação. Felizmente, nunca faço esta confusão de modo inverso, ou seja, tomar um evento imaginário, oriundo de devaneio ou um outro estado consciencial, por um efeito parapsíquico, pois procuro ser rigoroso na avaliação dos resultados de meus experimentos.

# Proyección Conjunta (Laboratorio de Pensenología – CEAEC)

**Miguel A. Romera Filho\***

\* Policía Federal.

miguelromera@uol.com.br

## Laboratorio de Pensenología

Fecha del Experimento: 19/05/2002

Horario Inicial: 7h

Horario Final: 8h 30min

## Período Anterior al Experimento

Viajé en ómnibus, junto con mi esposa, por aproximadamente 17 horas, desde la ciudad de Ribeirão Preto – SP, para participar en un curso de inmersión en el CEAEC. Por eso, quedamos un poco cansados y con sueño atrasado.

## El Experimento

Entré en el laboratorio de *Pensenología* – ambiente para el estudio de los pensenes y sus manifestaciones –, realicé la *Movilización Básica de Energías Concienciales (MBE)* junto a la puerta de entrada y a continuación, le dediqué algún tiempo a la lectura relativa al tema.

Me instalé en el sillón, apliqué nuevamente la MBE, predisponiéndome al contacto con el equipo extrafísico, y empecé a recibir *insights* e ideas que me eran transmitidas con respecto al tema. Luego me sentí soñoliento y acabé por dormir. Al comenzar a despertarme, aún en estado de hipnopompiá, ví a mi esposa sentada en el suelo, delante del sillón, hablando sobre algo.

Como había una conciencia femenina sentada a la misma altura en que yo me encontraba, a la izquierda del sillón, conduciendo la experiencia, concluí en ese momento que aquella no debía ser mi esposa proyectada, y sí una imagen resultante de la hipnopompiá. Intenté alejar esta imagen y concentrarme en la conciencia que estaba al lado, finalizando su trabajo. Habían otras conciencias en la sala y una de ellas (ubicada próxima a la puerta) le dijo a la que estaba a mi lado que me comunicara que yo debería encaminar el relato para ser publicado. No le fue preciso repetir el mensaje, pues yo ya lo había entendido.

Fue entonces cuando percibí que mi esposa realmente podría haber ido al laboratorio donde yo estaba y yo no le había dado la debida importancia al hecho. Decidí que al salir del laboratorio le preguntaría al respecto, sin contarle la experiencia que tuve para no influenciar su respuesta.

## Consideraciones

En seguida que contacté a mi esposa, después del experimento, confirmamos nuestro encuentro extrafísico. Ella afirmó que estuvo proyectada, hablando conmigo, durante su experimento en el laboratorio de la *Teneper*; realizado en el mismo momento en que sucedía el experimento que relaté. Entró en el laboratorio y después de la MBE, contactó la *dimener*, visualizando luces y colores, seguidos de baños energéticos y de donación de energía. Terminó por adormecerse y el experimento prosiguió.

En cierto momento, se asustó al ver una mesa viniendo en su dirección. En este punto no había tomado conocimiento de que estaba proyectada en el laboratorio donde yo me encontraba. Para llegar al sillón en el cual yo estaba, tuvo que pasar primero por la mesa existente en el recinto. Quería decirme algo y intentó comunicarse, hasta que en cierto momento, después de un baño energético, retornó a su laboratorio y prosiguió con sus investigaciones.

No fue la primera vez que nos proyectamos juntos pero en ocasiones anteriores, generalmente, apenas uno de los dos estaba lúcido. En esta ocasión, pese a que la lucidez no era tan elevada (hecho que atribuyo en parte a mi cansancio), ambos recordamos la proyección consciente conjunta.

Por mi parte, lo que ocurrió fue que subestimé el fenómeno confundiendo un hecho real con uno imaginario. Con frecuencia tengo este problema y aún necesito esforzarme para mejorar mi capacidad de diferenciación. Felizmente, no me confundo de modo inverso, o sea, tomando un evento imaginario, oriundo del devaneo o de otro estado concienical, por un efecto parapsíquico, pues procuro ser riguroso en la evaluación de los resultados de mis experimentos.

*Traducción:* German Sterling.

*Revisión:* Mariana Francis y Veronica Serrano.

# Joint Projection (Thosenology Laboratory – CEAEC)

**Miguel A. Romera Filho\***

\* Federal Policeman.  
miguelromera@uol.com.br

## Thosenology Laboratory

Date of the Experiment: May 19, 2002

Beginning time: 7:00am

Finishing time: 8:30am

## Period Previous to the Experiment

I traveled by bus, together with my wife, for approximately 17 hours, leaving from the city of Ribeirão Preto – SP, to participate in an immersion course at CEAEC. Because of that, we were somewhat tired and behind on our sleep.

## The Experiment

I entered the *Thosenology* laboratory – a setting for the study of thosenes and their manifestations. I performed the *Basic Mobilization of Energy (BME)* at the entrance door and, soon after, I dedicated some time to the reading of material relevant to the subject.

Settling into the armchair, I performed the BME again, which predisposed me to contact the extraphysical team. I began to obtain insights and ideas that were transmitted to me regarding the theme. After that, feeling very sleepy, I ended up napping. As soon as I began to wake up, while still in the hypnopompic state, I saw my wife sitting on the floor in front of the armchair talking about something.

As there was another female extraphysical consciousness sat at the same level as me, conducting the experiment on the left side of the armchair, I concluded in that moment that it could not be my wife who was projected there, but a fruit of an oneiric image derived from the hypnopompic state. I tried to dismiss her image and to concentrate on the extraphysical consciousness to my side who was concluding her work. There were other consciousnesses in the room and one of them (positioned close to the door) told the one who was at my side to communicate to me that I should forward the report for publication. She didn't need to give me the message, however, because I had already understood.

That was when I realized that my wife actually

could have gone to the laboratory where I was. I had not given the due importance to that fact. I decided that as soon as I left the laboratory I would ask her about it, without telling her the experience that I had, in order not to influence her answer.

## Considerations

As soon as I contacted my wife, after the experiment, we confirmed our extraphysical encounter. She affirmed that she was, in fact, projected and speaking to me during her experiment in the *Penta* laboratory, which she was performing at the same moment that I was developing the experiment that I just described. She entered the laboratory and, after completing the BME, came in contact with the energetic dimension, visualizing lights and colors, followed by an energetic bath and energetic donation. She ended up falling asleep and the experiment continued.

At a certain moment, she got scared when seeing a table coming in her direction. At this point, she had not yet noticed that she was projected in the laboratory where I was. To get to the armchair where I had been sitting, she had had to pass first by the table, which was present in the enclosed area. She wanted to say something to me and kept trying to communicate, until a specific instant, after an energetic bath, when she returned to her laboratory and continued her research.

This was not the first time that we were projected together but, during these previous occasions, generally only one of us was lucid. On this occasion, in spite of not having a great lucidity (a fact that I attribute, partly, to my fatigue), both of us remembered the joint conscious projection.

From my perspective, what happened was the underestimation of the phenomenon, confusing a real occurrence with an imaginary one. Frequently I have had this problem and I continue to strive in order to improve my understanding of this differentiation. Fortunately, I have never made this confusion in an inverse way. That is, I have never taken an imaginary event, originating from a daydream or another consciential state, to be a parapsychic effect, because I try to be rigorous in the evaluation of the results of my experiments.

*Translation:* Clarice Raimundo.

*Revision:* Brooke Gordon and Heidi Hanson.